

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	ADEMAR SCHARDONG HELOÍSA BELOTTI BEDICKS	APARECIDO LUIZ PEREIRA LAJOSE ALVES GODINHO	Conselheiros FERNANDO PÉREZ SERRABONA GARCÍA RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA	HÉLIO ZYLBERSTAJN SIMÃO DAVI SILBER
--	--	---	---	---

DIRETORIA

Diretor Presidente ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS	Diretores ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES CARLOS ALBERTO LANDIM	ROGÉRIO GUEDE VERGARA WILSON TONETO	CARLOS ALBERTO LANDIM Contador - CRC 1SP185339/O-0	DUARTE MARINHO VIEIRA Atuário - MIBA nº 1112
--	--	---	--	--

PARECER ATUARIAL

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento à Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004. Os exames realizados

foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora, (ii) análise das Provisões Técnicas: Simétricas a Líquidar, Simétricas Ocorridos e não Avisados (IBNR), Prêmios não Ganhos, Riscos Vigentes e não Emitidos, Insuficiência de Prêmios e Complementar de Prêmios. Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios. Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na

legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007 e 2006, com valores consistentes e com desvios padrão suficientemente assertivos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008

Rogério Guede Vergara
Diretor

Duarte Marinho Vieira
Atuário - MIBA nº 1112

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A. São Paulo - SP Examinamos os balanços patrimoniais da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as

normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Seguradora de Garantias e Crédito S.A., em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e

as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2008

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, acompanhadas do respectivo parecer dos Auditores Independentes. A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. administra ativos financeiros das empresas do Sistema MAPFRE no Brasil, PGBLs e VGBLs da MAPFRE VERA CRUZ Vida e Previdência S.A. e fundos de investimentos em geral.

O resultado do exercício, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi de R\$ 4,0 milhões (R\$ 1,1 milhão em 2006). Os Fundos MAPFRE Corporate Renda Fixa, MAPFRE Corporate Multi Mercado e MAPFRE Inversão, todos administrados pela Distribuidora, encontram-se entre os mais rentáveis em suas respectivas categorias, conforme dados divulgados diariamente pelo jornal "A Gazeta Mercantil". A Diretoria prevê, para o exercício de 2008, um significativo incremento no volume de ativos financeiros administrados, em razão da manutenção do crescimento das operações da MAPFRE no Brasil e da

projeção de comercialização de novos fundos de investimentos abertos. Agradecemos a confiança depositada e, aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados, que propiciaram à Sociedade alcançar a performance obtida no exercício encerrado.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006		(Em milhares de reais)			
ATIVO	2007	2006	PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	6.857	3.095	CIRCULANTE	1.552	449
Disponibilidades	38	27	Outras obrigações	1.552	449
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.782	2.691	Fiscais e previdenciárias	1.444	372
Carteira própria	5.782	2.691	Diversas	108	77
Outros créditos	1.036	377	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.686	2.982
Rendas a receber	770	274	Capital	1.501	1.501
Diversos	266	103	Reservas de capital	289	235
Outros valores e bens	1	—	Reservas de lucros	195	62
Despesas antecipadas	—	—	Lucros acumulados	3.701	1.184
PERMANENTE	381	336	TOTAL DO PASSIVO	7.238	3.431
Investimentos	291	237			
Títulos patrimoniais	291	237			
Imobilizado de uso	89	99			
Outras imobilizações de uso	126	112			
Depreciações acumuladas	(37)	(13)			
Diferido	1	—			
Gastos de organização e expansão	1	—			
TOTAL DO ATIVO	7.238	3.431			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006		(Em milhares de reais)			
	Capital realizado	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	1.501	199	27	522	2.249
Atualização de títulos patrimoniais	—	36	—	—	36
Lucro líquido do exercício	—	—	—	697	697
Reserva legal	—	—	35	(35)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.501	235	62	1.184	2.982
Atualização de títulos patrimoniais	—	54	—	—	54
Lucro líquido do exercício	—	—	—	2.650	2.650
Reserva legal	—	—	133	(133)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.501	289	195	3.701	5.686
Saldos em 30 de junho de 2007	1.501	289	62	2.074	3.926
Lucro líquido do semestre	—	—	—	1.760	1.760
Reserva legal	—	—	133	(133)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.501	289	195	3.701	5.686

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As operações da Distribuidora foram conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas segundo as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários estão representados por quotas de fundos mútuos de investimentos, registradas pelo valor da quota na data do balanço e classificadas na categoria de "títulos para negociação". **c) Investimentos:** Composto por títulos patrimoniais da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, e apresentado pelo seu valor de custo ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações é lançado na conta de reserva de capital no patrimônio líquido. **d) Imobilizado em uso:** O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos, e 10% a.a. para Móveis e Equipamentos de uso. **e) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional do lucro tributável que excede a parcela de R\$ 240, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente.

4. Composição de saldos relevantes

	2007	2006
Ativo circulante		
TVM e instrumentos derivativos		
Carteira própria		
Cotas de fundo de investimento	5.782	2.691
Diversos	266	103
Antecipação de imposto de renda	182	75
Antecipação de contribuição social	55	25
Adiantamento a funcionários	12	3
COFINS taxa de administração	4	—
Taxa de administração	2	—
Devedores diversos	1	—
Passivo circulante		
Fiscais e previdenciárias	1.444	372
Imposto de renda a recolher	981	231
Contribuição social a recolher	362	92
COFINS a recolher	39	12
ISS a recolher	23	14
Previdência social a recolher	15	11
PIS a recolher	6	2
FGTS a recolher	5	4
Outros	13	6
Diversas	108	77
Provisões trabalhistas	98	75
Outras despesas administrativas	4	—
Cretores diversos - País	6	2

5. Capital social

O capital social está representado por 1 (uma) ação ordinária, totalmente subscrita e integralizada na data do balanço, por acionista domiciliado no país. Os estatutos determinam a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição no exercício.

6. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 não havia contratos de swap, opções, instrumentos financeiros ou outros tipos de derivativos em aberto.

7. Partes relacionadas

A Distribuidora realiza a gestão dos fundos de investimento do Grupo MAPFRE, administrados pelo Banco Bradesco S.A. A receita auferida a título de taxa de gestão totalizou R\$ 5.480 (R\$ 2.250 em 2006), sendo o saldo a receber de R\$ 770 (R\$ 274 em 2006). A Distribuidora também aluga o imóvel pertencente à MAPFRE VERA CRUZ Consultoria, cujas despesas com aluguel incorridas no exercício totalizaram R\$ 13 (R\$ 13 em 2006).

8. Planos de aposentadoria complementar

A Companhia proporciona um plano de previdência complementar a seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE VERA CRUZ Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o exercício totalizaram R\$ 11 (R\$ 45 em 2006).

9. Risco operacional

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e de monitoramento de processos. A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a responsabilidade da Superintendência de Controle Interno que tem com objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução nº 3.380 do Banco Central do Brasil e Basileia 2. Outrossim, o gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação daqueles riscos. Contudo, conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.

10. Outras informações

a) Lei nº 11.638/07: Em 28 de dezembro de 2007, foi aprovada a Lei nº 11.638 que alterou dispositivos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 destacando-se diversas alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras para os exercícios encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008. A Administração está avaliando os possíveis impactos dessa nova lei para, posteriormente, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis que a Distribuidora ainda não tenha adotado. É esperado também que as alterações previstas pela nova lei sejam objeto de regulamentação por parte do BACEN e CVM, no decorrer de 2008, considerando a abrangência de cada órgão regulador. A Administração estima, em sua avaliação inicial, que as alterações acima não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Distribuidora, todavia, no momento, não é praticável determinar com segurança os efeitos resultantes da adoção plena da nova lei.

b) Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 a Distribuidora não possuía processos judiciais em andamento.

11. Eventos subsequentes

a) Medida Provisória nº 413: Em três de janeiro de 2008 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 413, que promoveu a alteração da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSL de 9% para 15% aplicável as pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e instituições financeiras. Considerando os efeitos jurídicos da MP, esse aumento de alíquota entrará em vigor a partir de maio de 2008, contudo, as alterações introduzidas só se tornarão efetivas após aprovação pelo Poder Legislativo. A aprovação da MP resultará em aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008, bem como aumento dos créditos tributários ativados, proporcional a elevação da alíquota.

DIRETORIA

Diretor Presidente WILSON TONETO	Diretores ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES CARLOS ALBERTO LANDIM ELISEU JOÃO VICIANA	Contador REINALDO DANTAS CRC-1SP110330/O-6
--	---	---

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP Examinamos os balanços patrimoniais da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de

acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Distribuidora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores

Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2008

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6